

Ave Maria



== Nossa Senhora do Carmo ==

Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente **JACQUES FUNKE**. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO.

Agentes de ambos os sexos

ACEITAM-SE, mediante commissão, bons agentes para angariarem assignaturas para o **PHAROL**, revista catholica illustrada. Cartas a

25, Rua Lins Vasconcellos, 25 — RIO

IMPORTANTE!

A Administração da «Ave Maria» renova o aviso de que sómente serão publicados os retratos de pessoas favorecidas que vierem acompanhados da respectiva importancia de 10\$000.

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano*.

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000. Encadernado 5\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 6 DE JULHO DE 1918



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS:

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 7

≡ A VISITAÇÃO ≡



PARA MUITOS CATHOLICOS a vida de Maria SS. é successão ininterrupta de manifestações sobrenaturaes e divinas, que excitam a admiração, mas que a fazem inacessivel á imitação.

Esta ideia é falsa; Maria SS. comquanto enriquecida dos mais admiraveis charismas, foi a filha

obediente e dedicada, a esposa virgem, modelo de atenções e castissimo carinho para seu santo esposo; a Mãe divina, que conheceu as difficuldades e privações que custa a criação dum filho.

Maria SS. foi humana nos seus affectos, nas suas sympathias e nas suas relações sóciaes. A graça não destróe a natureza, antes com ella concorre ao aperfeiçoamento da creatura; e quanto mais unidas e compenetradas estejam no homem estas duas forças admiraveis, a da natureza e a da graça, maior perfeição o elevarão.

Sem o concurso da graça os philosophos antigos chegaram a entrever a verdade, e os artistas da palavra, do pincel e do marmore deixaram-nos obras de belleza immortal, admiração e inveja dos seculos posteriores.

Certos sabios modernos, que constituem seu orgulho em contar unicamente com as forças da natureza, conseguiram exitos portentosos no campo de suas investigações. Mas tanto os modernos como os antigos, que empenharam no trabalho só as forças da natureza, não attingiram á perfeição do homem.

Esta vemol-a na vida dos Santos do chris-

tianismo, e com maior excellencia na da Virgem Mãe.

Nella a natureza e a graça trabalham de accordo para a formação do typo ideal da belleza humana e da belleza divina.

Como mulher teve as delicadezas proprias do seu sexo. Uma prova bem frisante temos na festividade que a 2 deste mez celebrou a Egreja; da Visitação de Maria a sua prima Santa Isabel.

Da bocca do Anjo soube a virginal donzella de Nazareth dos prodigios operados em sua anciã e santa prima, que morava nas montanhas de Judea, e cedendo ao impulso do Espirito Santo e ao amor, carinho e veneração que sentia pela sua virtuosa parente, pôz-se em viagem para visital-a e dar-lhe os parabens pela misericordia recebida.

Ha cousa mais natural e mais humana que visitar uma pessoa da familia, em occasiões de regocijo no lar domestico, para associar-se ás justas alegrias accrescentando-as com sua presença e sua amistosa solicitude? Assim fez Maria; e a impressão da alegria recebida com sua visita, se transluz da relação do santo Evangelho, que com suas habituaes expressões de singeleza nos descreve as emoções experimentadas pela anciã, tão miraculosamente favorecida pelo Deus de Israel.

Esta scena encantadora de amor fraternal, fala-nos tambem do motivo divino que teve a virginal joven naquella para ella penosa viagem, que foi o de santificar o Precursor do Redemptor.

A linguagem das duas mães, a joven saudando effusiva e humildemente, e a anciã respondendo com as expressões mais encarecidas de admiração, gratidão e de prophetic des-

cortino, revela-nos a parte principalissima, que naquella acontecimento, tão intimo, mas de tão soberanas consequencias, teve o espirito de Deus

E' a união da natureza e da graça, que todo catholico deve procurar nos actos ainda os mais comezinhos, de sua vida.

Esta união evitaria todas as aberrações, sobretudo moraes, e dar-se-lhe-ia a tempera rija dos heróes e dos santos.

Quem seria capaz de augurar da visita intima e familiar de Maria a sua prima, a santificação de João Baptista e o espirito prophético de Isabel!

A festividade da Visitação deve servir-nos de modelo e exemplar para a santificação de nossas visitas.

Quanta differença entre a visita de Maria e as visitas que se fazem com tanta frequencia parentes e amigos! Naquella a natureza e a graça alegravam e santificavam as duas primas, nestas é quasi sempre unica e exclusivamente a natureza que impera e ás vezes a natureza viciada, que leva ás salas de visitas os mexericos, as calumnias e os escandalos.

Não pretende, e certo, a religião convertel-as em locutorios de freiras, em que só se fale de Deus e de obras de virtude; mas nem a religião nem a dignidade permitem que sejam laboratorio de anatomia da honra e da vida intima do proximo, ou praça ou mercado publico em que se exponham ao sol do dia as fraquezas dos outros.

Quantas vezes uma visita dá origem a males funestissimo em familias antes felizes!

Em essas visitas não se imita o carinho santo, a prudencia nem o zelo divino de que tão bello exemplo nos deixou a Virgem Immaculada em sua visita á familia de Zacharias e Isabel.

P. L., C. M. F.

A morte do violino

CARLITO era uma loira e debil creança. Seu delicado physico, extremamente fraco, exigia extremos cuidados da mãezinha, que se acabrunhava em ver seu unico filho, de tres annos apenas, tão doentinho, e por ver a vida de sua alma tão mal garantida em um envolvero fragil como fina porcelana de Sévres. Carlito seria feliz, se tivesse saude, e seus paes tambem o seriam. Vivia a loira creança cercada de carinhos, possuia os mais caros brinquedos, mas invejava-se dos meninos pobres que não os tinham, das creanças saudias e côradas, porque saltavam e corriam alegremente pelos jardins. Elle, entretanto, estava sempre preso, resguardado e vigiado pelas amas.

No fundo do pomar de sua casa, morava o jardineiro, cujos filhos gorduchos e saudios se divertiam mais com os seus cavallos de canna de milho, do que Carlito guiando as rédeas de seu rico corseil.



SANTA MARIA — Primeira Communhão de alumnos educados no Gymnasio dos Irmãos Maristas, assistindo á festa o Exmo. Sr. Bispo Diocesano

A' hora de tomar o remedio, Carlito enlaçando o pescoço da mãezinha com as pequenas e palidas mãos, perguntou-lhe :

— Porque a mãezinha não me deixa ir brincar com o Zéca e Lulú, lá fóra ?

— Porque você ainda está doentinho, coração. A humidade, e o sol fazem mal a você, meu amôr.

— Não, tolinha, agora eu vou sarar ; aquelle menino gorduchinho que está nos braços de N. Senhora, me disse que eu vou ficar bom, mamãe. Elle não tem brinquedos coitadinho ; vou lhe dar o meu violino, pôde, mamãe ?

— Depois, filhinho. Agora vamos a Igreja fazer á Virgem um voto pela sua cura.

Ambos foram a Igreja e ajoelharam-se ante a Virgem e Carlito com voz offegante e tremula repetia o que dictava a mãe :

“Boa Mãe, curae Carlito e faze-o sadio e bomzinho como esse menino que tendes nos braços, para sua alegria e de seus paes. Carlito, quando crescer, vos promette apprehender musica para fazer parte de vossa orchestra.”

E quinze dias depois ja o menino não requeria os cuidados que se dispensam ás plantas raras, que vivem em estufas. Tornara-se sadio, brincava e punha na casa vibrações de alegria, de contentamento. Fiel á promessa, estudava musica e já executava trechos faceis. Com o correr dos tempos, o genio artistico de Carlito ia-se manifestando espontaneo e elle se familiarisava com musicos classicos de technica difficil.

Carlito ia cumprindo o voto, porém, por essa epoca vivia sua mãe adoentada. A principio, o incommodo disfarçado e passageira indisposição não causava sustos nem cuidados, depois a molestia irrompeu violenta, com furia semelhante á de uma panthera esfomeada que se atira á presa !

Ao alvorecer da manhã de 7 de Dezembro, não chamara, como de costume, o filho para vibrar as cordas ao violino. Estava em estado grave.

A casa movimentou-se, tomando o aspecto caracteristico de anormalidade. Andavam nas pontas dos pés e a morte, traiçoeira e invisivel, rondava a alcova da moribunda.

O silencio impressionante, suggestivo, apenas era quebrado pelos soluços abafados, pelo crepitar de votivas velas, que ardiam aos pés de “Mater Dolorosa.”

No dia seguinte, a enferma offegante, o rosto afogueado, como se reflectisse as chammas de um incendio, os labios seccos, queimados pela febre ; descerrou, a custo, as palpebras, que como cortinas fechavam os olhos. Fez com a vista demorada excursão em torno, inspeccionou tudo e todos, como querendo fixar nitidamente na retina a imagem do que lhe cercava. Conhecendo ser melindroso seu estado, pediu e recebeu com devoção os santos sacramentos. Logo que se retirou o Padre que lhos administrara, pausadamente, com grande esforço, dividindo as syllabas disse : “Carlito, toque a “Ave Maria,” quero ouvil-a, é a ultima vez, meu filho...”

Carlito, obediente, tomou o violino, tangente as cordas, estas entraram em vibrações tristes como um pranto.

A alcova saturou-se toda de harmonia a oxy-

genar a alma da moribunda, em cujos pulmões não penetrava o ar.

Os ultimos accôrdes ficaram volitando pelo quarto ; dir-se-ia a alma do violino adejando incerta pelo aposento...

Carlito ia depôr o arco, sua mãe, sem falla já, com uma supplica no olhar, faz o filho comprehender o seu desejo. Carlito, em pranto convulso, tocava e premia nervosamente as cordas. Um estalo, uma corda partiu-se, Carlito tocava ainda com mais alma ; outra mais estalou, mais outra, afinal a derradeira...

Carlito chorava convulsamente e sua mãe partira sob as emoções da harmonia, para entrar onde tudo é harmonia.

Carlito depoz o violino para nunca mais vibrar-lhe as cordas, porque elle foi enterrado com quem o ouvira pela ultima vez !

B. HORIZONTE, Março de 1918

ARTHUR PINTO FERREIRA

CONSOLAÇÕES AOS QUE SOFFREM

X

Assim como as neves e os gelos de um rigido e tenebroso inverno fazem morrer os germens dos animaes que, escondidos na terra, causam tanto damno ás plantas e sementeiras, assim tambem os soffrimentos e as lagrimas fazem morrer em nossas almas o veneno do orgulho, que as infecciona e deforma pelo peccado.

Que seria do ouro se não fosse o crisol ? Que seria das almas cheias de imperfeições, se não fossem as tribulações ? Mesmo as virtuosas ficariam sempre cheias de defeitos, e não passariam nunca duma virtude vulgar, sem nunca morrer nellas o amor proprio, que tantos males causa sempre. «Não sou como os mais homens» dizem muitos a imitação daquelle soberbo phariseu ; mas apenas sobrevem-lhes um infortunio, uma grande adversidade, uma doença grave, apodera-se delles uma immensa desolação, e logo se humilham e se abatem ; e como a bola cheia, que perdendo o ar, se contrahe e aperta, assim o coração altivo cede ao peso da tribulação e finalmente se rende. Os dois objectos, a cujo conhecimento se dirige toda a sciencia do espirito são : conhecermo-nos a nós mesmos e conhecermos a Deus.

Quem não é provado com o fogo da adversidade, não vê o que tem no seu coração ; antes na abundancia e na felicidade forma de si uma idéa muito differente, do que é na realidade. Se tivéssemos sempre lua cheia, e não sómente de quando em quando, quem não diria ser propria deste astro a luz que nos envia ? O soffrimento nos illumina e com essa luz do Sol divino conhecemo-nos a nós e a Deus. Ai de nossas almas se estivessemos sempre na prosperidade e na felicidade ! Muito difficilmente deixariamos de attri-

buir ao nosso proprio merecimento a posse da ventura, da paz e de quanto recebemos de Deus.

Por isso, convém que Elle, para nos fazer entrar no conhecimento importante das nossas misérias e do nosso nada, empunhe de vez em quando a vara do seu rigor. Nosso Senhor vale-se das trevas para alumiar a nossa cegueira. Com lodo abriu os olhos do cego de nascença; fazendo-nos sentir as nossas misérias, reduzindo-nos á pobreza, privando-nos de bens e dando-nos outras provações, abre-nos tambem os olhos do espirito e nos dispõe para que o conheçamos a Elle e nos conheçamos a nós. A noite mais escura das desolações que nos affligem tanto o coração, é a disposição mais proxima para que o Sol divino amaneça em nós.

O fel das amarguras abre-nos os olhos da alma, como o fel do peixe do Archanjo Raphael abriu os olhos do corpo de Tobias. «Por isso mesmo que eras agradavel aos divinos olhos, foi necessario que a tentação te provasse, disse-lhe o Arcanjo. S. Paulo dizia: «Deus açoita os que ama e corrige o que quer para si.» O soffrimento é o remedio do peccado; porque torna a pôr em ordem, com a belleza da justiça, o que no mundo a deformidade da culpa tinha desordenado. Ora, para um remedio ser bom, deve conter em si efficacia para nos curar dos males presentes, reparar os males passados e preservar-nos dos males futuros. Tudo isso encontramos muito avantajadamente no soffrimento.

Bastará que Nosso Senhor apenas toque de leve a um coração máu, para d'elle sahir todo o veneno de sua malicia? Certamente que não; é necessario que o aperte com mão firme, pois só assim poderá deitar fóra, até a ultima gotta, a peçonha que o mata. Todas as iniquidades que tinham endurecido o coração, como o rigor do inverno endurece o gelo, e com o tempo o transforma em pedra, desfazem-se aos primeiros raios da tribulação, como aquellas pedras de gelo, aos primeiros raios do sol.

Como? Em vez de nos revoltarmos contra o peccado, que é o nosso verdadeiro mal, nos revoltamos contra o seu remedio? Infelizes d'aquelles que nas dôres se tornam peiores, pois será um signal de perdição que os faz semelhantes áquelle reprobado Achaz, o qual com o infortunio augmentou ainda mais a sua impiedade contra o Senhor!

Comprehendamos, pois, que Deus ferindo-nos, sara-nos, castigando cura os verdadeiros males das nossas almas.

Ditosos de nós, se soubermos corresponder á graça, soffrendo e calando, a maneira do paciente cordeirinho que se offerece como victima do Senhor!

Este soffrer silencioso e com tanta resignação á vontade divina será de maior merecimento que todas as demais obras, quaesquer que sejam!

Depois de percorrermos esta estrada tortuosa e coberta de espinhos, logo entraremos no caminho recto, plano e agradavel.

Peçamos, portanto, á Bondade Infinita a graça de soffermos com merecimentos para a gloria eterna todos os males d'esta vida.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Cartas do Rio de Janeiro

- I. O Commissariado do estomago vazio. —
II. O horoscopo politico. — O movimento religioso desta capital.

O polvo dos açambarcados alongava os seus tentaculos pelo povo e este chamava pela morte, como um Job, esticado no monturo.

Felizmente, o Dr. Altino Arantes, illustre Presidente da Patria dos Bandeirantes, ferido na fibra sensível da sua alma patriotica e crente, appellou para o nosso acatado e querido Dr. Wenceslau Braz, e este, muito de accordo com seus sentimentos christãos, e orientado pelo bem publico, fundou o Alto Commissariado de Alimentação.

O Dr. Bulhões, que não pudera ganhar a cadeira senatorial, homem pratico e conhecedor das questões economicas, foi chamado para a Presidencia do nosso Commissariado.

Não fica mal remediado o politico goiano, porque neste planeta quasi tudo se resolve pelas exigencias do estomago,

O povo, que espere; pois desta vez, os açambarcadores dos artigos de primeira necessidade não conseguirão os fabulosos lucros que pretendiam, e que em parte ja alcançaram.

Antes tarde...

* * *

O horoscopo politico vae communicando os resultados futuros.

Ha indicações já no sentido de se formar um novo partido politico, orgão e auxiliar do governo do Dr. Rodrigues Alves.

Nem todos applaudem esta ideia, e os opposicionistas á nova organização, fundamentam-se no governo do Dr. Wenceslau Braz, que não precisa dum partido para governar com satisfacção geral, tomando á luz do seu patriotismo, iniciativas, bellas e importantes.

O horoscopo indica tambem nomes da futura chapa ministerial.

Duvidamos desse palpito, porque fama é que o Conselheiro de Guaratinguetá é mais reservado que uma vidraça fechada, e não é possivel que tão prudente e avisado politico tenha cahido nessa manifestação.

Lembremos das surpresas que o Dr. W. Braz deu ao Brasil com o silencio e o segredo que toda a reportagem não pode furar até poucas horas antes da publicação dos nomes.

* * *

A Religião vae cada dia mais e mais victoriosa nesta Capital.

O novo Conego Miguel Mochon, o apostolo amado e admirado do povo e dos estudantes militares do Realengo, o sacerdote virtuoso e zeloso, humilde e trabalhador, abriu um novo templo em Madureira.

O Emmo. Sr. Cardeal deu-lhe cinco contos de reis e com mais algumas esmolos e a esplendida doação dos terrenos, levantou-se o novo templo,

creando-se mais outra parochia no mesmo centro, onde o protestantismo se alastrava.

O Conego Alvim e o seu operoso Coadjutor P. José Castelluci completaram já finalmente a obra da Matriz.

No dia de S. João collocaram-se os dois grandes sinos na torre, tendo-lhes antes lançado a bênção com a sumptuosidade liturgica o Exmo. Sr. D. Angelo Scapardini, Nuncio Apostolico no Brasil.

Houve mudança de Vigario Geral, sendo substituido o venerando Mons. Antonio Alves F. dos Santos pelo respeitavel Mons Fernando Rangel.

Continuam os Retiros Espirituaes para as Associações Religiosas.

Encerrou o seu Retiro o Apostolado da Oração de S. Francisco Xavier, onde o zeloso parochio P. Augusto Ferreira dos Santos movimenta a piedade com rara capacidade e esforço. O Retiro foi o P. F. Azevedo S. J. que pregou.

Terminou tambem o Retiro que um Padre do Coração de Maria prégo na parochia de Lourdes de Villa Isabel desta capital.

Aqui é o Conego Alvaro Cesar que desenvolve competentemente o fervor religioso.

CHICO DO RIO

CONSULTORIO DA "AVE MARIA"

Ainda o nosso amavel consultante de Monte Alto. Quantas familias catholicas vemos que vivem em constante desharmonia!... que estão entregues ao luxo e são escravas das modas, nas quaes esbanjam contos de reis!... Si ellas têm sobrança, devia ser para os pobres, e não para sua vaidade e orgulho...

Respondemos. Trez coisas lamenta nosso amigo e as duas primeiras são certamente lamentaveis; a terceira pede uma aclaração.

1) Se ha familias catholicas desharmonizadas, isto não é por serem catholicas, é porque se esquecem dos preceitos e conselhos do catholicismo. Jamais nosso Senhor Jesus Christo recommendou as dissensões. Pelo contrario, ameaçava com serios e graves castigos áquelles que injuriam o proximo com palavras affensivas; sempre pregou a paz, a união e a caridade; recommendando-a com palavras muito expressivas. Quando pois se veja uma familia dividida ou desharmonizada, será sem duvida porque algum ou alguns dos membros della não vão ás direitas com os ensinamentos de Jesus.

2) Esta mesma doutrina deve applicar-se a segunda queixa. Sensivel e lamentavel é o esbanjamento dos interesses para satisfazer a vaidade e o orgulho. E si este abuso se observa entre pessoas religiosas, ainda é mais deploravel e censuravel; pois não raro, como disse o Apostolo, dão motivo ou pretexto para pue o nome de Deus seja blasphemado pelos impios e herejes.

Todavia não deixa de ser curioso ouvir estas queixas de pessoas religiosas da bocca dos mesmos, que escandalizam pelas mesmas cousas que censuram. O qual induz a scismar, que a verdadeira causa das censuras não é o zelo pela observancia da religião, senão a inveja de não poder attingir ou igualar no luxo ás pessoas que são o alvo de suas criticas.

3) Não podemos concordar no que affirma nosso consultante sobre o emprego do sobrança das necessidades da vida. Quer que seja tudo para obras de caridade. Judas dizia isto mesmo, quando viu a Magdalena gastar trezentos dinheiros para fazer um obsequio a Jesus Christo. Foi elle corregido docemente pelo mesmo Senhor, que ao mesmo tempo approvou e louvou a generosidade de Maria Magdalena, promettendo que sua acção seria publicada por todo o mundo e consignada nos annaes da Religião.

E' coisa louvavel empregarmos em obras de caridade aquillo que nos sobra. Não é porem reprehensivel reservar parte de seus bens e formar um capitalzinho para o futuro: contribuir ao esplendor do culto do Senhor, o qual é até necessario nestes tempos: empregar quantias até notaveis para a educação religiosa das crianças, ou para levantar algum edificio destinado para isto: auxiliar á boa imprensa: e finalmente, gastar prudentemente aquillo que precise para vestir, viver e tratar-se segundo as circumstancias que nos redeam.

BIBLIOGRAPHIA

Les vrais Principes de L'Education Chrétienne, Por le P. A. Monfat de la Societé de Marie. P. Tequi. Paris.

E' um livro de maxima importancia pela materia e a feição simples e agradavel, com que o P. Monfat soube rodeal-o.

A educação, no sentido deste precioso livro é aquella que se manifesta no Evangelho e cujo alvo é levar as creanças a Jesus Christo e conservar em suas almas, pela preservação e progresso, a presença divina desse Senhor.

A communhão é o meio immediato para alcançar esse tentamen.

Assim o educador christão consegue outrosim o fim integral da educação.

E' aliás o que sempre a Igreja fez pela infancia, como demonstra o autor por citações de Concilios, Bispos e clero secular e regular.

Apparece isso tambem no trabalho dos ultimos Papas.

Prova o autor que a missão do Padre foi tambem ensinar as artes e as sciencias profanas e que desse modo muitos alcançaram sua propria perfeição.

A parte melhor porém deste livro está no

segundo tratado, isto é, das disposições, que se hão de exigir nos educadores.

O illustre autor pede dos educadores a piedade, a sciencia competente e a autoridade.

Esta ultima se augmenta fazendo-se *temer* suave e fortemente, *estimar* e *respeitar* e ser *amado*.

Perde-se a autoridade de pequenas rivalidades, da desigualdade na conducta e modo exterior e falta de dignidade e senso pratico.

Discorre longamente o autor dos deveres para os superiores, para os outros educadores e para os educandos.

E' assim que termina o livro do P. Monfat, que vivamente recommendamos, pois expõe a doutrina pura e em forma singela e agradável.

P. F. O., C. M. F.

O Segredo da Educação. Guia do Educador por P. J. Barelle, S. J. Edição A: para Paes e Professores. Trad. de Alberto Coligny. \$800

O Segredo da Educação. Guia do Educador por P. J. Barelle, S. J. Edição B: para Mães e Professoras. Trad. de Beiramar. \$800.

Ambos editados pela Livraria Selbach, J. R. da Fonseca & Comp. Rua Mar. Floriano, 92. Porto Alegre.

Constituem estes dois folhetos o n.º 4 da Bibliotheca d'«O Echo». Com gosto temos recommendado outras vezes publicações desta incipiente mas interessante Bibliotheca, que merece a preferencia dos catholicos e das pessoas honradas. «O Segredo da Educação» nas suas duas edições, A e B, encerra um programma completo da difficillima arte de educar. Dividido em 25 capitulosinhos contém observações profundas que não duvidamos servirão muito a professores e professoras e aos mesmos alumnos. O autor, jesuita francez, é muito conhecido em Europa como educador eximio.

Le Ven. Jean - Claude Colin, fondateur de la Societé de Marie.—Paris. P. Tequi.—Rue Bonaparte 82.—Preço 2 francos.

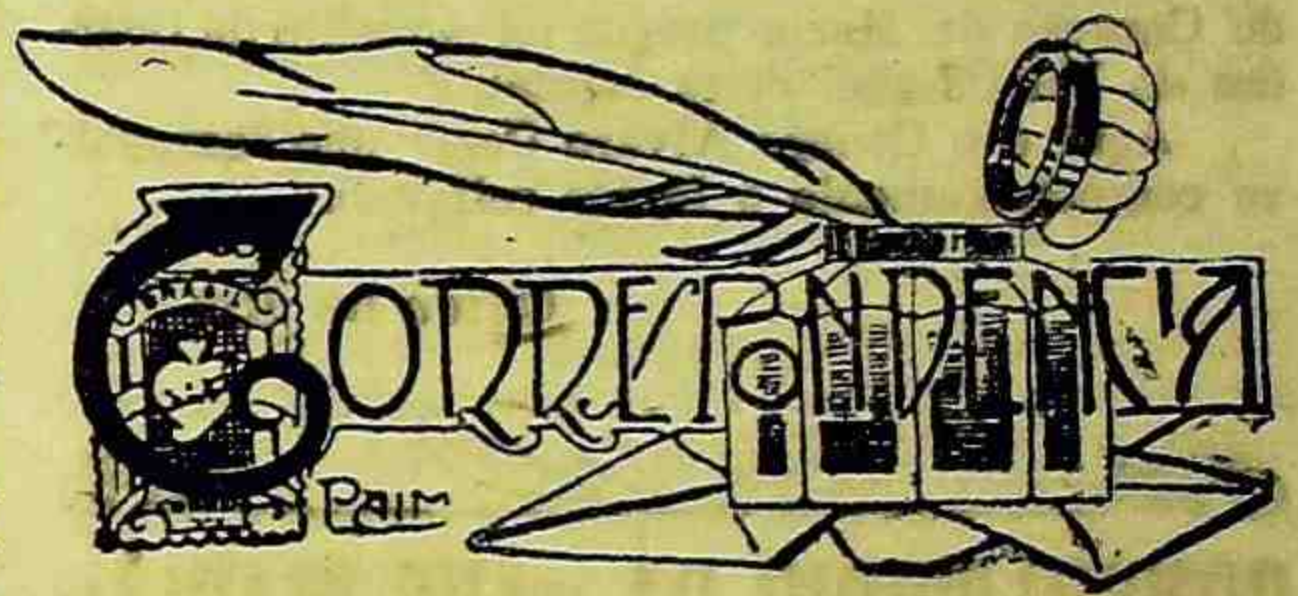
Esta brochura de 154 pag. foi escripta por A. Cothenet, com o intuito de destacar, tornar mais conhecida e admirada pelos fieis a humildade profundissima e solidissima do V. Colim.

Este varão de Deus, formado na escola das adversidades e das misericordias do Senhor e da Virgem Santissima, para fundar o Instituto da *Sociedade de Maria* ou dos *Padres Maristas*, congregação, que elle mesmo planeou, organizou, dirigiu pelos conselhos, exemplos e Constituições approvadas pela Santa Sé, governou como Geral, espalhou não só pela França, mas tambem por Inglaterra, Irlanda, Estados Unidos, Italia, Nueva Zelanda e varias ilhas da Oceania, e que, pedindo com lagrimas e conseguindo a exoneração do cargo, retira-se a orar pela Congregação amada e resume toda a sua vida com esta phrase proferida com toda a convicção de sua alma *inconnu avant, inconnu après* e não aceita o nome do Fundador, bem pode chamar-se varão *humilde* e merecedor da exaltação que Deus lhe tributa e lhe tributará por toda a eternidade. Seja

elle nosso Intercessor perante o Altissimo para conseguirmos esta necessaria virtude.

Leituras Catholicas. Gustavo Maria Bruni ou o Pequeno Seraphim de Jesus Sacramentado, pelo P. Abundio Anzini, P. S. S., versão de Souza Azevedo.

Este numero das «Leituras Catholicas» contém a narração dum portento admiravel da bondade divina, que escolhe para edificação e exemplo dos fieis, crianças, como a historiadada neste livrinho, cuja vida é um acto quasi que ininterrupto de amor eucharistico. Aos 6 annos recebeu a 1.ª Communhão de mãos do venerando D. Miguel Rua, conhecendo, como por instinto, diz o biographo do «Pequeno Seraphim», desde os 2 annos de sua vida, o mysterio de amor e suspirando pelo dia de recebê-lo em seu peito. Falleceu com 8 annos, sendo querido de Deus e dos homens.



CAMPANHA (Minas)

A cidade de Campanha, séde de um bispado, foi enriquecida com mais um elemento de progresso, o Centro Operario, que conta um grande numero de socios.

Devemos a criação desta bella instituição aos esforços do Snr. Major Christiano Leonel, dignissimo Secretario do Apostolado da oração desta Cidade. Grande foi a luta do Snr. Major Christiano, para levantar o Centro Operario; mas venceu, e o Centro Operario de Campanha é uma realidade.

Nesse Centro existe uma escola nocturna, gratuita para os operarios e seus filhos, estando nella matriculados, entre homens, meninos e meninas, 45 alumnos, que tem mostrado grande aproveitamento.

No dia 10 do corrente mez, foi solememente benito o Estandarte do Centro, pelo Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Diocesano.

Parabens a Campanha, que deve orgulhar-se de possuir um filho como o Snr. Major Christiano Leonel, que só tem sabido espalhar beneficios a seu berço natal, sem que espere recompensas pecuniaras. Tudo elle faz por amor de Deus e o espirito de caridade.

A pobreza da Campanha tem no Major Christiano um verdadeiro Pae; por isto deve veneral-o e querel-o muito.

UM ASSIGNANTE.

SANTA MARIA

Perante a honrosa assistencia do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo, D. Miguel de Lima Valverde, de bastantes Sacerdotes e de numerozo e selecto auditorio, o Collegio das Revmas. Irmãs Franciscanas, celebrou a festa da «Obra dos Tabernaculos», Associação aqui fundada sob os auspicios de Exmo. Snr. Bispo, seu principal bemfeitor.

A's 8 horas da manhã, na Capella do Collegio, vistosamente engalanada, o Capellão celebrou uma missa

festiva, durante a qual se fez ouvir o bem organizado cõro das alumnas, entoando a missa de Johannes Sch-wetzer, a 3 vozes.

A' tarde effectuou-se o sarao litterario e musical, constante duma «Saudação ás Exmas. Zeladoras, diversos canticos e poesias allusivas á festa. Pelo Relatorio scientificaram-se todos dos progressos da dita Associação Sua Exa. D. Miguel de Lima Valverde, em bellissimo discurso preferido pelo Rmo. Capellão do Collegio, recebeu sinceros parabens pelo avanço que vae tomando a «Obra» da que Sua Exa. foi o muito digno iniciador, auxiliado pelas Revmas. Irmãs Franciscanas e Exmas. Zeladoras.

Terminou a tocante festa com a benção dos paramentos por Sua Excia. Revma. o qual, com seu verbo sempre inspirado, por despedida, dirigiu-se tambem aos membros d'Associação, especializando as dignissimas filhas do Serafico de Assis e Snrs. Zeladoras; aquellas, como principaes, e estas, como suas immediatas auxiliares no esforço pela grandeza do culto divino, manifestado na brilhante, «Exposição» dos paramentos para Igrejas pobres, o que muito foi apreciado pelo selecto grupo de admiradores da Arte e do Bello!

G. REIS

PIRATININGA

No dia 9 de Junho foi fundado nesta parochia o Apostolado da Oração pelo Rvmo. P. Sandoval. A festa esteve deslumbrante e encantadora, onde os crentes ergueram preces, e engrinaldaram o altar do S. Coração de Jesus, que foi transformado n'um rosal coroadado por flutuantes bandeirinhas.

A concorrência ás novenas estava esplendida. No dia da festa, houve a 1.ª Communhão de alumnos do catecismo, a communhão geral dos fiéis, avaliando-se em mais de 300 as pessoas que receberam a S. Communhão. A tarde imponente procissão percorreu a cidade, realisando-se na entrada a instalação do Apostolado, recebendo os distinctivos nove zeladoras e trez zeladores, e cento e cincoenta associados.

Nada mais podemos desejar do que este movimento religioso, bello, edificante, e triumphante, operado em anno e meo, nesta cidade pello actual vigario, accendendo nas almas entibiadas pelo indifferentismo, a chama da fé, padrão de gloria para esta cidade.

O CORRESPONDENTE

CORAGEM!

Estrophes que me foram suggeridas ante a 1.ª Communhão de uma creança

Tens mêdo, loira criança,
Para te aproximares desse altar?
Coragem! E' salutar
Esse Pão que não faz mal e não cança,
E que ora vae receber.

Eu quando inda pequeno era,
Tambem tinha receio de o comer,
Cançado já de viver,
E' esse Pão divinal, que refrigera
O meu constante soffrer.

E como o animal sedento
Se sacia nas aguas do ribeiro,
E' nesse Pão verdadeiro,
Que mitigo tambem meu soffrimento,
O meu sofrimento inteiro.

Vaes receber em teu peito
Ao Creador desses mundos, a Jesus;
Elle te encherá de luz,
Esse teu coração p'ra Elle feito,
Neste constante soffrer.

E' das crianças o amigo
Que vae neste momento receber
Prepara todo o teu ser
Para Jesus morar sempre contigo
E eternamente viver.

Prova esse divino Pão...
Tem tão bom e agradável paladar...
Vale por todo um manjar,
Vale, por certo, por mais dum milhão,
Esse divino manjar.

Tens mêdo, loira criança,
Para te aproximares desse altar?
Coragem! E' salutar
Esse Pão que não faz mal e não cança
Esse Pão que vae comer.

S. Paulo, 1 — VI — 918.

ARTHUR GOMES DE SAAVEDRA.

Como se consegue que o marido ame o seu lar e

ache prazer em estar no meo de sua familia

E' uma queixa muito commum de muitas senhoras, que os seus maridos não acham prazer em estar no seio de sua familia. Qual será o motivo? Falando destes homens viciados na extravagancia, na bebedeira e no jogo, e que por isto já perderam todo o sentimento nobre de homem, o motivo é o mesmo vicio, do qual são infelizes escravos. Já são creaturas perdidas, não têm mais compostura, e por isso não falamos delles. Ha porém muitos outros ainda não viciados, e que não sentem prazer em estar no seio de sua familia. A razão é esta: a dona de casa, a esposa, não sabe nem procura de tornar agradável o seu lar. Recebe o seu marido com maus modos, ralhando com elle antes de entrar em casa. Sempre tem alguma cousa que criticar. Procura de contrariar-o em tudo. Falta o verdadeiro carinho, falta a ordem, o asseio, a limpeza. Falta o coração amoroso que attrahe o coração do homem, mormente quando ainda não está inteiramente viciado. Senhoras esposas, quereis ver os vossos maridos ao vosso lado, no seio da vossa familia, torne-lhe o lar agradável com o vosso carinhoso amor, fazei-lhe a vontade em tudo o que é justo e razoavel. Seja o vosso coração uma fonte, onde o vosso marido vem beber a doce consolação, que lhe suavisará as agruras da vida.

O aureo coração de uma esposa amorosa, é capaz de vencer o coração do homem mais viciado.

P. F.

Notas e noticias

A geada. — Nos ultimos dias do p. p. Junho em todo o planalto do Estado de São Paulo cahiu fortissima geada, cujas consequencias mal se podem avaliar.

Muitos milhões de caféeiros ha (quem os orça em 300 milhões), foram completamente queimados ou destruidos para a producção de alguns annos.

Tambem o algodão, a mamona, cannaviaes, e pastagens soffreram enormemente com a geada, a mais funesta para a vida economica do Estado, de que ha memoria. Nesta Capital o thermometro marcou 3 grãos abaixo de zero, e mais rigoroso foi o frio em outros pontos do territorio paulista.

A impressão recebida com tão duro golpe é, como se comprehende, dolorosissima; por varios annos os fazendeiros, o Estado e a mesma Federação sentirão as consequencias da destructora geada.

O olhar dos agricultores volta-se ancioso para o governo, que certamente tomará medidas ao alcance da situação.

O frio foi geral em todo o sul, chegando a descer o thermometro a 10 grãos abaixo de zero nalgumas localidades do Rio Grande do Sul, cahindo neve em grande abundancia.

Lealdade jornalística. — O diario japonês *Japan Advertiser*, transcrevera as accusações feitas contra S. Santidade, o Papa Bento XV, pelo organ londinense *Morning Post*. O Padre Dr. Victor Gettelmann, S. J., professor da Universidade Catholica *Jochi Daigaku*, dirigiu concisa mas energica nota ao director do *Advertiser*, manifestando-lhe como as calumnias do diario inglez foram plenamente refutadas pelo Sr. Cardeal Secretario de Estado, pedindo dar publicidade á refutação nas mesmas columnas, em que foram publicadas as calumnias.

No dia immediato o *Japan Avertiser* publicava a nota do Padre jesuita, seguida da insophismavel refutação das virulentas calumnias publicadas em centas folhas europeas.

Missionarios eucharisticos. — Constrangido e amargurado o coração do piedoso e activo, Sr. Bispo coadjutor de Malaga, ao ver, por occasião da visita pastoral a frieza e quasi abandono do povo catholico com o Smo. Sacramento do Altar, teve a santa inspiração de convidar alguns sacerdotes piedosos e de bom espirito, para que cada trimestre visitassem todas as parochias da diocese e procurassem dar nellas impulso á devoção da divina Eucaristia por meio de visitas, communhões, procissões etc. A estes sacerdotes honrou com o nome de *Missionarios eucharisticos*, e têm a gloriosa incumbencia de restaurar todas as coisas em Christo.

Descoberta e posse do polo Antartico. — Noticiaram os jornaes, que no anno de 1914 e no dia 15 de Dezembro, um ousado navegante norueguez, chamado *Roal Amundsen*, chegara ao polo Antartico e tomara posse delle em nome do Rei de Noruega, pregando no extremo Sul da terra a

bandeira daquella nação, e dando ao lugar onde foi collocada o nome de Terra de Haakon VII. Será isto verdade? *Qui lo sa?* Elle conta que ás tres horas da tarde do dia 14 chegaram a um lugar, que imaginavam ser o polo; que no dia seguinte verificaram que o polo estava nove kilometros mais para o Sul; que depois de felicitar-se por ter chegado a um sitio onde ninguem chegara, encaminharam-se outra vez para as bandas do Equador. Como nada disseram, que possa orientar o mundo sabio sobre a mineralogia, geologia, fauna, flora polares nem da direcção e impetuosidade dos ventos, ficamos como antes do descobrimento. Isto talvez desperte a apathia de alguns arrojados, que se lancem a visitar outra vez ao extremo Sul da terra, para recolher aquella bandeira que la deixaram Amundsen e seus collegas.

Quarta Exposição Nacional de Milho. — Recebemos da Empreza Editora da "Chacaras e Quintaes" iniciadora no Brasil destes concorridos e uteis certamens, o programma da "Quarta Exposição Nacional de Milho" que este anno terá lugar na Capital Federal nos dias 10 a 15 de Agosto p. f.

Esta Quarta Exposição está sendo organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura.

A Secretaria de Agricultura deste Estado offereceu dois premio constituidos de duas grandes machinas agricolas, destinadas aos expositores paulistas que apresentarem o melhor milho.

A "Chacaras e Quintaes" offereceu a este certamen uma valiosa Taça de Prata de lei que se destina á espiga considerada pelos srs. juizes da exposição a campeã do milho exposto.

O regulamento-programma é distribuido a todos que o pedirem ao Editor da "Chacaras e Quintaes," Caixa postal, 652, S. Paulo.

Sensível perda — Em Taubaté, onde residia, finou-se o distincto sacerdote paulista Rvmo. Monsenhor Miguel Martins da Silva.

Tendo feito os preparatorios necessarios, matriculou-se no Seminario de S. Paulo. Das mãos de D. Antonio Joaquim de Mello, então Bispo, recebeu a primeira tonsura clerical e ordenou-se sacerdote a 18 de Junho de 1864. A 21 de Junho, na capella do Seminario, cantou a sua primeira missa. Foi coadjutor de Taubaté e de S. Luiz do Parahytinga e Vigario de S. Simão, Bragança, Bananal, Guaratinguetá, Casa Branca e Jundiaby. Ha alguns annos Monsenhor Martins obteve a dignidade de missionario apostolico.

Além de outras obras de propaganda catholica deixa as seguintes: "O missionario brasileiro", "Sermões" e "Breves esclarecimentos sobre o protestantismo e o espiritismo".

Quando se tratou da divisão do Bispado de S. Paulo, Monsenhor Martins empenhou-se muito para que Taubaté fosse a séde do Bispado do Norte do Estado, e então despojou-se de todos os seus bens, para formar o patrimonio exigido pela Santa Sé, reservando-se uma pequena somma para sua subsistencia.

Missionou com grande fruto espiritual muitissimas parochias deste Estado, de Minas e do Rio de Janeiro, tendo levado a luz da fé a muitas intelligencias.

As relações entre Portugal e a Santa Sé. — Em nota officiosa declarou o governo do Sr. Si-

donio Paes o proximo restabelecimento das relações diplomaticas entre a Republica e a Santa Sé; antes da abertura do Congresso será nomeado o Ministro portuguez no Vaticano. Os catholicos lusitanos não poderão menos de agradecer ao Presidente esta reparação devida a suas tradições.

Varias — Monsenhor Leonidas Theodoroff foi consagrado bispo catholico da Ukrania.

O novo bispo descende de uma nobre e antiga familia, e converteu-se ao catholicismo em 1906. Nasceu em 1880 e fez os seus estudos theologicos na Universidade Gregoriana de Roma, ordenando-se em 1910.

Agora que a Ukrania é um estado independente, ha fundadas esperanças que os seus 30 milhões de habitantes abandonem o scisma russo, voltando á Igreja Catholica.

— Diversas firmas commerciaes de Buenos Aires têm-se dirigido a Praça de Commercio de Porto Alegre, solicitando a relação das firmas exportadoras dessa praça, principalmente das casas que negociam com productos agricolas, de tecidos, obras de vidros e outras industrias.

A Praça tem attendido a todos pedidos entre os quaes alguns por intermedio da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, com séde em Buenos Aires.

— Os operarios que trabalhavam no alicerce de um predio que se esteve construindo em Recife, encontraram grande quantidade de moedas de ouro do inicio do seculo dezoito, com a effigie da Rainha Maria de Portugal.

Alguns operarios venderam as moedas por 25\$000.

— Já está constituida a «Companhia Industrial de Gandarella», destinada a explorar as grandes jazidas de carvão minereo e ferro, manganez e calcareos.

Com o carvão de Gandarella, no Estado de Minas, foram feitas experiencias «in natura» com excellentes resultados. Os engenheiros recém-chegados daquella localidade verificaram que a jazida carbonifera nos pontos explorados apresenta extensas camadas com seis e sete metros de profundidade.

— *Recebemos* os seguintes livros dos que opportunamente daremos nossa apreciação, agradecendo desde já os editores e autores sua generosidade.

«Segredos da harmonia», por Fr. P. Sinzig; «Le Purgatoire», por Louis Bonzie; «Terceiro Catecismo da Doutrina Christã»; «Maria ao Coração das Donzellas»; «Theatro religioso e Theatro da Mocidade Catholica»; «Yo para que naci?», P. Pares, S. J.; «El Pensamiento del Ave Maria e Hojas Circunstanciales», por D. Andrés Manjón y Manjón; «Discurso de la verdad», por M. Mañara; «Album de Predicación» por Vicente Catalina, 2 volumes; S. S. León XIII. «Colección completa de todas sus Enciclicas em latin y castellano», 2 volumes; «El Francés en acción»; «El Inglés en acción».



INDICADOR CHRISTÃO

6 DE JULHO DE 1918

N. 7

- 7 *Domingo*. 7 d. de Pent. S. Lourenço de Brindis, C., Sta. Pulcheria, V.
- 8 *Segunda Feira*. Sta Isabel, Rainha, e S. Eugenio III, Pap.
- 9 *Terça Feira*. S. Cyrillo, B. M., e Sta. Veronica de Juliani, V.
- 10 *Quarta Feira*. Sta. Felicitas e sete filhos e Amalia, V.
- 11 *Quinta Feira*. S. Pio I, Pap., S. Januario, M.
- 12 *Sexta Feira*. S. João Gualb., C., S. Nabor, M.
- 13 *Sabbado*. S. Anacleto Pap. e S. Joel, profet.

Hoje, 13, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *Immaculada Conceição* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	596\$000
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	600\$500

NOSSOS DEFUNCTOS

EM OEIRAS—Confortada com os Sacramentos da Igreja e demais auxilios da nossa santa Religião, falleceu a 10 de Fevereiro a piedosa senhora d. Clotilde Belleza, activa correspondente de nossa Revista e zelosa e modelar Presidente da Archiconfraria do Coração de Maria.

Tambem em Oeiras entregou sua alma a Deus, d. Maria das Mercês Silva.

EM ITAJAHY — Sr. Augusto Adão Müller, e Sr. Bruno Malburg.

EM NOVA TRENTO — D. Marietta Melim Gottardi.

EM BROTAS — Sr. João Gomes Moreira, director de Cõro da Archiconfraria do Coração de Maria.

EM PIRANGUINHO — Sr. José Pereira Ribeiro.

EM ROSARIO — Prof. Octacillo Sant'Anna.

EM PIRAJU' — D. Francisca C. Rolim Leonel.

EM GUARANESIA — D. Luzia de Souza Dias, e D. Dulcelina Lima de Souza.

EM PIRACICABA — D. Maria das Dores Morato directora da archiconfraria, e d. Maria Rita Fancelli.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.
R. I. P.

PEQUENO ESTUDO
SOBRE A
THEOSOPHIA
POR F. S.

A caridade *activa* no serviço dos pobres, enfermos e outros orfãos da sorte foi sempre o timbre divino da religião catholica. Quão diversamente opera o theosophismo! A sua fundadora e seus chefes andam pelo mundo apregoando a fraternisação, mas nenhum sacrificio impõe a si mesmo para a realizar.

Proclamam a fraternidade pela imprensa e pela tribuna e não movem sequer uma mão para lenir a dôr dos que soffrem e desprezam e calumniam a religião catholica, que actualmente emprega dezenas de milhares de seus filhos e filhas no serviço dos infelizes de todo o genero. Homens letrados e moças distinctas sacrificam o que ha de mais caro no mundo, para irem a terras longinhas e as vezes barbaras, e ahi consomem a sua existencia com heroica abnegação, em prol da humanidade soffredora, ficando não raras vezes victimas da caridade.

Esta é a verdadeira fraternisação inspirada por Aquelle que morreu na Cruz para nos salvar. Como podem os theosophistas fraternizar aos outros, quando não sabem viver como irmãos entre si? Que fizeram os cem mil theosophistas em 40 annos de propaganda fraternisadora? Nada absolutamente! Pelo fructo se conhece a arvore.

O THEOSOPHISMO É ANTI-SCIENTIFICO

Toda a alentada e suporifera historia dos mundos que tem existido antes do actual e todas as historietas dos mundos vindouros em que provas se estribam?

Nas revelações que Blavatsky, Olliot, Besant e outros dizem ter recebido dos Mahatmas.

(CONTINUA)



SÃO PAULO — D. Helena Mascarenhas agradece ao Ido. Coração de Maria um favor recebido e manda celebrar uma missa. — A. B. B. confessa e agradece uma especial graça alcançada para seu genro. — Uma devota do Ido. Coração pede a publicação destes favores: Em uma operação melindrosa fui feliz. Também sentindo-me mal do figado, sarei logo. Attacado um meu sobrinho duma congestão cerebral, viu-se livre. Nestes tres casos recorri ao Ido. Coração de Maria. Pela novena das tres Ave Marias fui soccorrida em diversas afflicções.

BATATAES — D. Maria Brazillina d'Oliveira recorreu a Sto. Antonio em uma horrivel inflamação dos

olhos rogando também a N. Sra. de Lourdes. Logo experimentou sensiveis melhoras; por cujo motivo manda 3\$ para uma missa que prometeu e \$500 para que se publique o favor.

BAGE' — Ao publicar este favor move-me unicamente que o purissimo C. de Maria seja glorificado. Estando minha netinha muito doente, pedi a tão poderosa medianeira o restabelecimento de sua saude o que felizmente consegui. Agradecido entrego a esmola de 5\$ para o culto do Virginal Coração. Manoel Sarmiento. — D. Olindina Machado Ferreira entrega a importancia de 10\$, sendo 6\$ para duas missas segundo a sua intenção, e 4\$ para velas. — D. Carolina Netto Gonçalves: Confesso-me profundamente agradecida ao Purissimo Coração de Maria, por ter recuperado a minha saude, ha tempos abalada, e por outras muitas graças recebidas de tão misericordioso Coração, em virtude do qual entrego 50\$ para serem celebradas missas em suffragio das almas do purgatorio, conforme a promessa que fiz. — D. Virgilla Vecchini da a esmola de 5\$ para celebrar uma missa e accender velas no altar do S. Coração de Maria. — D. Celina Xavier Guimarães, tendo alcançado uma graça do poderoso Coração de Maria, agradeida entrega a importancia de 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria», e mais 5\$ pela publicação da graça na Revista. — D. Silvia Martins Dorinelli: Envio 10\$ sendo cinco mil para ser rezada uma missa em louvor do Veneravel P. Claret, e cinco mil, para tomar uma assignatura da «Ave Maria» para minha filhinha Maria de Lourdes Dorinelli, conforme promessa que fez quando esteve bastante doentinha e hoje completamente restabelecida, graças á intercessão do V. P.º — D. Leonor Rodrigues: Venho agradecer por meio da «Ave Maria» innumeradas graças que recebi por meio da novena das tres Ave Marias e principalmente a saude de duas pessoas de minha amizade que consegui ficarem boas. Agradecida toma uma assignatura da «Ave Maria» e dou mais 2\$ de esmola.

S. JOÃO DA BOA VISTA — D. Emerenciana Neves entrega 5\$ por meio do Sr. Antonio Esteban, sendo 3\$ para as almas, 1\$ para o Santuario e 1\$ para a publicação, tudo pelo agradecimento que sente para o Coração de Maria, a quem muito deve.

MATTÃO — J. C. S. reconhecido envia por um grande favor alcançado pelo intermedio do Ido. Coração de Maria 15\$ para cinco missas, 5\$ para velas, 5\$ para serem distribuidos aos pobres.

ELIHU' ROOT — O Sr. Candido José Soares manda 9\$ para tres missas, que deverão ser ditas pela intenção por elle determinada.

UBERABA — D. Francisca O. Barcellos manda 6\$ para uma missa e a publicação dum favor feito a uma mana da mesma, que esteve em gravissimo estado por motivo dum parto, e melhorou, depois de reclamar o auxilio do Ido. Coração de Maria.

Sta. RITA DE SAPUCAHY — D. Maria Secunda Magalhães faz publica com muito agradecimento uma notavel graça recebida do Ido. Coração de Maria.

LARANJAL — D. Julietta Ferreira P. Cardia refere agradecida o favor que lhe concedeu o Ido. Coração de Maria, curando seu filho Benedicto, doente da garganta e que precisava duma operação. Manda 12\$ para quatro missas, que são para seu defunto paes; pela intenção de D. Gertrudes Ferreira; para o defunto I. do Amaral e para a alma de Ignacio A. Barros.

GUARANESIA — D. Leontina Pinheiro muito agradecida aos favores recebidos do Ido. Coração, toma a assignatura da «Ave Maria» e manda 5\$ para uma missa para seu irmão Cap. João. — Sr. Pedro Delorenso recebeu uma graça do Ido. Coração e manda 2\$ para o seu culto.

GUAXUPE' — Uma filha de Maria reconhece-se devedora ao Coração de Maria por muitas graças recebidas, e em particular por uma que conseguiu mediante a novena das tres Ave Marias — D. Rita Nogueira confessa-se muito obrigada a Nossa Senhora e da 3\$ para uma missa e 2\$ por uma promessa. — Também por uma promessa feita o Sr. Luiz Antonio Nogueira manda renovar sua assignatura.

BAIRRO DOS PINTOS — Para que o Sr. João Pinto Ferreira sare duma terrivel doenca, D. Mariana Clara de Jesus toma para elle uma assignatura da «Ave Maria».

SABARA' — O sr. Alfredo Froes, tendo obtido uma graça especial do I. Coração de Maria, mandou 5\$000 para uma missa no altar do mesmo.

JAHU' — Por meio da novena das tres Ave Marias o sr. Antonio da Rocha Campos alcançou uma graça muito desejada.



JACUTINGA — Menina Maria Antonietta Correia, filha de Adelino e Rosalia Faria, favorecida pelo Coração de Maria.

publicação na «Ave Maria» de favores recebidos.

RIO PRETO — Muito agradecido a N. Senhora o sr. Manoel de Freitas manda 5\$ para renovar a assinatura da «Ave Maria» e 1\$ psra alumiar o altar do Coração Immaculado.

MONTE AZUL — Um devoto casal, João Sanches e Maria Manzano offereceu meio kilo de cera a N. Sra. do Rosario e outro tanto ás almas, sem duvida por favores recebidos ou que esperam receber.

LEME — O sr. Albino Briknner, nosso assignante, obteve do Coração Imm. a cura dum filhinho, e agradecido dá 5\$ para uma missa.

VILLA OLYMPIA — D. Maria das Dolores de Oliveira remette 8\$ para uma missa ás almas e 2\$000 para a

SANTA RITA DE SAPUCAHY — D. Alzira de Azevedo Marques pede ao Coração de Maria saude e felicidade para sua familia, offerecendo-lhe 2\$ para velas.

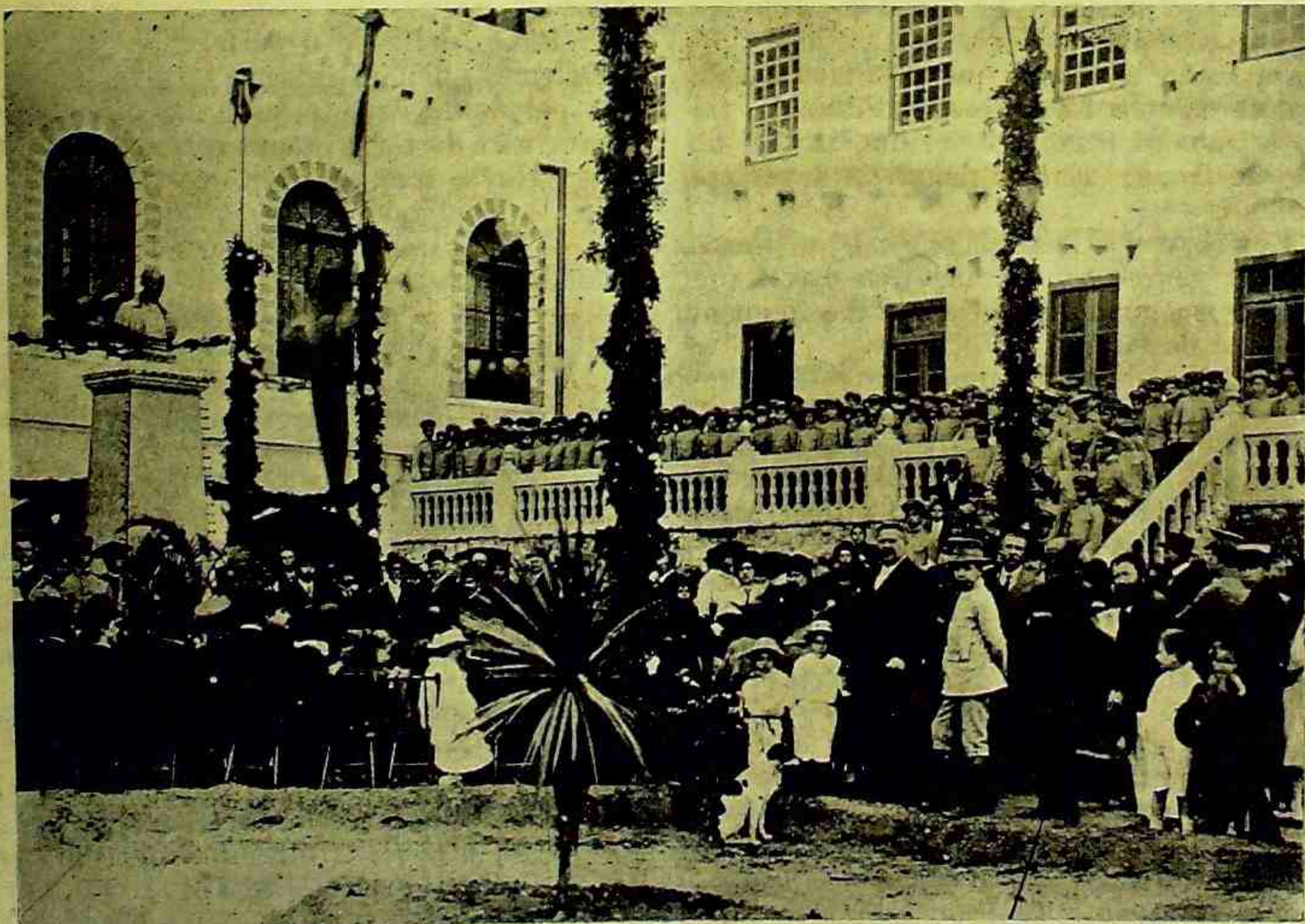
ROSARIO — D. Tetea Louzada entrega a esmola de 2\$000 para accender velas no altar do Purissimo Coração de Maria. — O sr. Affonso Gomes Souto com sincera gratidão vem exprimir o seu contentamento



MONTE ALTO — Menino Salvador Saccomanno, de oito mezes de idade, favorecido pelo Coração de Maria.

Apparecida que se venera no mesmo Santuario. — Palmyra R. R. Venho hoje cheia de gratidão cumprir a promessa que fiz a Maria SSma. de dar 2\$ de esmola por ter conseguido tres importantes graças por meio da novena efficaz das tres Ave Marias e pelas muitas graças alcançadas a favor de uma minha amiguinha e outras muitas graças espirituaes.

pelos muitos favores recebidos do S. Coração de Maria e em sua virtude entrega a esmola de 20\$ para missas e velas. — D. Herrainia Souto: Como minha filha estava passando muito mal, peguei-me confiante no poderoso Coração de Maria, promettendo, si ficasse bõa, dar uma esmola de 2\$ para publicar a graça; o que hoje faço com a maior satisfação. — D. Anna Luisa Drumond Correia de Castro da 5\$ por serem distribuidos da forma seguinte: 3\$ esmola para o Ido. Coração de Maria e 2\$ para N. S. d'



SANTA MARIA — Festa do Centenario da Congregação dos Irmãos Maristas e inauguração do busto do Fundador, Veneravel Padre Champagnat

(FERNAN CABALLERO)

= E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

misericórdia! Não ha já flores finas nem de perfume; foram arrancadas e plantaram em seu lugar arvores e arbustos dos mais communs; os caminhos, sem ladrilho, foram traçados em veredas torcidas e caprichosas, como meninos malcriados. Em dia chuvoso, será preciso pôr no jardim um coche, ou mandar fazer sapatos grossos como os dos homens. Que devastação, Ignez! Parte o coração, é indigno! Não é verdade, D. Benigno?

— D. Benigno não respondeu. Arre! exclamou impaciente a Assistente, nem um canhão de vinte quatro tira a este santo homem de sua frieza!

— Senhora, contestou D. Benigno, não compete a mim censurar o que faça a vossa sobrinha.

— Disse bem, como sempre, D. Benigno, opinou a marquezia.

— Não disse bem, não, repoz a Assistente com viveza. Cada um tem sua bocca para censurar aquillo que o mereça; e ser de minha familia não é para ella, nem para ninguem, um bem sagrado. Mas prosigamos na minha curiosa narração:

«Como já eram quasi tres horas, perguntei eu á Clara:

— «Porém, quando comemos?

— «A's cinco, me respondeu.

— «Santo Antonio! exclamei. A's cinco?!..

E meu estomago que está desfallecido? e minha sésta?

«Clara então mandou que me trouxessem uma taça de caldo e foi se vestir. Filha, o tal caldo do cosinheiro francez é primo irmão de seu caldo de frango. Eu me deitei para ver se fazia a minha sésta.

«A's cinco, veio Clara buscar-me e fomos para a me.a. Entre os estrangeiros havia um vestido de preto, que era um francez e com quem D. Narciso se desfazia em obsequios.

— «Aposto dez contra um, como estão murmurando da Hespanha! disse eu a Clara.

— «Tia minha, disse esta, as opiniões são livres; é uma intolerancia absurda pretender que tudo aqui seja o melhor e não seffrer nisto a menor contradicção

«Ao capitão general, que neste instante me offerencia o braço para passarmos ao refeitório, e que me impediu de contestar a Clara, eu disse:

— «Emquanto o senhor der passaportes para estrangeiros, não temos amisade, general; deverá dal-os, quando os estrangeiros nos apreciarem e fizerem justiça á Hespanha, e quando pudermos olhal-os como bons amigos e não como obrigados modelos. Mas esse dia chegará (ainda que eu não o veja) e mais depressa que se pense; porque toda vertigem dura pouco. Porém, digame, general, quem é esse D. Narciso francez com quem o D. Narciso hespanhol está a partir um pinhão?

«Respondeu-me que era um famoso violinista, que devia dar um concerto no theatro.

— «Anda! disse eu. Daqui para o palco!.. Anda! Não irei eu ouvil-o, porque é impossivel que não toque a marselheza ou cousa que o valha.

«Porém, vamos á comida, irmã: Não havia ôlha!

— «Clara, disse eu á condessa que se achava junto a mim, o teu cosinheiro esqueceu o cosido?

— Não, tia, eu é que não o como nunca.

«Vi então o Narciso voltar-se para o visinho, o do violino, e dizer-lhe:

— «Paiz de rotina, *mom cher*, paiz de rotina! Desde que o primeiro hespanhol provou ôlha, não sabe comer outra cousa.

«Fiz como se não ouvisse; porém estava com ganas de contar-lhe o rifão do passaro.

Muitos pratos havia ainda, Ignez, porém todos temperados com banha de Flandes, que me faz mal, por ser muito flatulenta. Esperei, pois, o assado; porém, imagina tú que, em lugar do perú e do presunto, vejo que servem... Que pensas?... Uma perna de veado!

— «Clara, disse-lhe, veado é cousa que não comem aqui sinão os pobres!

— «Senhora, me responde, toda especie de caça, em particular o veado, é em Londres, e em Paris, o assado preferido.

«As gallinhas davam no nariz; porém D. Narciso quiz convencer-me que nisso eatava seu principal merito. Faze-me o favor de não esquecer, Ignez, que a perfeição da caça está em cheirar mal.

— «Porém, quando trazem o perú? perguntei.

— «Tia, respondeu, isso é um assado pouco delicado.

«Pouco delicado o perú!

Ah! Irmã, quando assim se tergiversam as ideias e os paladares, deve-se, para não offender, calar; e para não deixar a gente sem comer, não convidar. Havia tambem um pastel vindo de... onde, D. Benigno?

— De Strasburgo, respondeu este, muito além de Paris, senhora.

— Valia a pena! proseguiu esta. Ensosso, gordurento e repugnante!

A sobremesa foi das msis simples: nada de nossas ricas tortas e doces; algumas massas, fructas... e santas paschoas.

— «E as tortas, Clara? lhe disse eu. E os doces?

— «Tia, não gosto dos doces hespanhóes.

— «E porque? perguntei.

— «Não teem o sabor das fructas, disse sentenciosamente D. Narciso, levam demasiado asucar.

— «O que?! contestei. Queria o senhor talvez que levassem sal?

«Emfim, para não te cançar mais, Ignez, quando, á noite, os criados trouxeram bandeijas com taças, e pensei refrigerar-me com o chocolate, vi que eram taças de chá.

— Muitas graças, disse eu a Clara. Só tomo este cozimento quando estou indisposta.

Continua.

LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes ∞: Os portes por conta do committente

A 100 réls

Pequeno officio do Coração de Jesus
Hora de Adoração
Officio da Immaculada Concelção
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas
Ramalhete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel
A Educação

A 200 réls

Novena do Smo. Rosario
Intolerancia protestante
Postaes em côres do I. O. de Maria

A 300 réls

Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bongaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo
Manualinho de Piedade

A 400 reis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Vida da Sma. Virgem

A 500 réls

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de S. José
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manná del Oristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
Loba
Heresia protestante, dr. Carlos Laet
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réls

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
Vida de Santa Monica
A Paz do Papa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, C. M. F.
Manual de N.ª Sra. da Aparecida
Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes
Brados de Commiserção
Relogio da Paixão
Amar a Deus
Imitação de Christo,
Relicario Angelico
A Alma Olamando por Maria
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

A 2\$000

Visitas ao Smo. Sacramento por Sto. Affonso
Manual da Piedade Christã
Maria fallando ás donzellas
Tres rosas dos escolhidos
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

2\$500

Menino Jesus de Praga
Balsamo de Consolação
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus
A Immaculada Concelção
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado 5\$000
Ancora de Salvação
Porta do Ceu
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.) (encad. 5\$000)
Noites com os protestantes
Eloquencia Sagrada

A 3\$500

Ombate Espiritual

A 4\$000

Preparação para a Morte

A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

A 8\$000

Bellissimos crucifixos luminosos durante a escuridão da noite
Thesaurus confessarii
Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	12\$000

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.



«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.
EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86
 S. PAULO. TELEPHONE 833

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI
 GLICHÉS em ZINCO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS
 Preços sem concorrência
 Rua Augusto de Queiroz, 40
 S. PAULO
 TELEPHONE. 37.96 CENT.

Quereis comprar um
 bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41
 TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos,
 material superior e por preços
 razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA
 CAIXA POSTAL N. 177
 TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS
 CAMPINAS

RIBEIRÃO PRETO

JAHU'

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.